

Passar lista de presença

Revisar da aula anterior

- Regime Viscoso, ($\lambda \ll D$)

(a) Condutância de um orifício
mostrar slide

$$\boxed{C \approx 20A} \quad \frac{P_2}{P_1} < 0,1$$

(b) Condutância de um tubo

$$\boxed{C_{N_2} = \frac{180 D^4 \bar{P}}{L}}$$

$$\bar{P} = \frac{P_1 + P_2}{2}$$

(c) Condutância dependente do gás

$$\boxed{C = \frac{\pi D^4 \bar{P}}{128 L} \frac{1}{\eta}}$$

- Regime Intermediário

$$10^{-2} \leq DP \leq 1$$

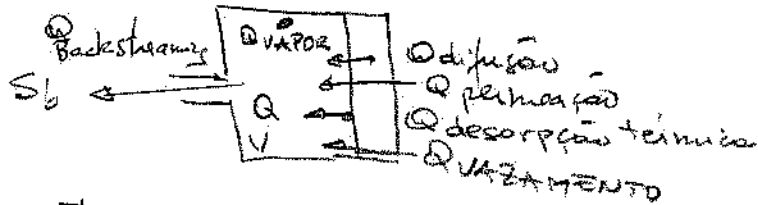
$$\boxed{C_I = C_m \left(0,0736 \frac{D}{\lambda} + 1 \right)}$$

$$\lambda = \frac{5 \times 10^{-3}}{\bar{P} \text{ (Torr)}} \text{ [cm]}$$

Comportamento da pressão em função do tempo

$$P(t) \begin{cases} \text{Regime viscoso} \\ \text{Regime Molecular.} \end{cases}$$

Variação do fluxo de massa (throughput)



Fontes de Gases

- Ⓐ Moléculas da atmosfera inicialmente no sistema (Q)
- Ⓑ Gás que penetra na câmara devido a um vazamento (Q_V)
Vazamento real (cte) ou Vazamento virtual (dependente do tempo)
- Ⓒ Gás proveniente da desgaseificação dos materiais do sistema (Q_D)
- Difusão ou Desorção térmica (dependente do tempo)
- Ⓓ Gás ou vapor resultante da evaporação de substâncias (Q_{PV})
depende da pressão de vapor de substância (VAPORIZAÇÃO)
- Ⓔ Gás penetrando na câmara por permeação através das paredes ($Q_P \equiv \text{cte}$)
- Ⓕ Backstreaming (Q_B)

$$Q_G = Q_V + Q_D + Q_{PV} + Q_P + Q_B \Rightarrow \boxed{Q_G = \sum_i Q_i}$$

- Todas as fontes de gases dependem de como foi projetado o sistema de vácuo e os materiais utilizados.
- A maioria dessas contribuições é constante no tempo. Por isso, Q_G é considerado constante no intervalo de tempo considerado.

Bombeamento no Regime Viscoso

(3)

Hipótese: A velocidade de bombeamento é constante no intervalo de pressões.

A velocidade de bombeamento efetiva depende da condutância do sistema

$$S_{ef} = \frac{S_b \cdot C}{S_b + C}$$

No regime viscoso $C = \frac{\pi}{128\eta} \frac{D^4 \bar{P}}{L} = E \bar{P}$; $\bar{P} = \frac{P_1 + P_2}{2}$

$$S_{ef} = \frac{S_b E \bar{P}}{S_b + E \bar{P}} \Rightarrow Q = PS = \frac{P S_b E \bar{P}}{S_b + E \bar{P}}$$

$$Q = P \frac{dV}{dt} \text{ mas } PV = \text{cte} \text{ então } P \frac{dV}{dt} + V \frac{dP}{dt} = 0$$

$$\text{logo } P \frac{dV}{dt} = -V \frac{dP}{dt}$$

Q_b é desprezado por ser muito menor do que Q (throughput).

$$\therefore \boxed{Q = -V \frac{dP}{dt} = \frac{P S_b E \bar{P}}{S_b + E \bar{P}}} \quad (I)$$

Por outro lado

$$Q = P_b S_b = -V \frac{dP}{dt}$$

$$\therefore \boxed{P_b = \frac{-V}{S_b} \frac{dP}{dt}} \quad (II)$$

substituindo \bar{P} na equação (1), temos:

$$Q = P S_b E \left(\frac{P_1 + P_b}{2} \right) \left[\frac{1}{S_b + \left(\frac{P_1 + P_b}{2} \right) E} \right] = -V \frac{dP}{dt}$$

substituindo (11) em (1)

$$Q = P S_b E \left(\frac{P - \frac{V}{S_b} \frac{dP}{dt}}{2} \right) \left[\frac{1}{S_b + \left(P - \frac{V}{S_b} \frac{dP}{dt} \right) E} \right] = -V \frac{dP}{dt}$$

$$P S_b E \left(\frac{P - \frac{V}{S_b} \frac{dP}{dt}}{2} \right) = -V \frac{dP}{dt} \left[S_b + E \left(\frac{P - \frac{V}{S_b} \frac{dP}{dt}}{2} \right) \right] \quad \text{multiplicando por 2}$$

$$P^2 S_b E - P E V \frac{dP}{dt} = -V \frac{dP}{dt} \left[2 S_b + E \left(P - \frac{V}{S_b} \frac{dP}{dt} \right) \right] \quad \text{dividindo por } S_b$$

$$V \frac{dP}{dt} \frac{2 S_b}{S_b} - V \frac{dP}{dt} \frac{E P}{S_b} - V \frac{dP}{dt} \frac{E}{S_b^2} V \frac{dP}{dt} + \frac{P^2 S_b E}{S_b} - V \frac{dP}{dt} \frac{E P}{S_b} = 0$$

$$2V \frac{dP}{dt} - V^2 \frac{E}{S_b^2} \left(\frac{dP}{dt} \right)^2 + P^2 E = 0 \quad \text{dividindo por } E$$

$$\boxed{\frac{2V}{E} \frac{dP}{dt} - \frac{V^2}{S_b^2} \left(\frac{dP}{dt} \right)^2 + P^2 = 0}$$

escolhendo $A = \frac{2V}{E}$ $B = -\frac{V^2}{S_b^2}$, temos:

$$\boxed{-B \left(\frac{dP}{dt} \right)^2 + A \left(\frac{dP}{dt} \right) + P^2 = 0}$$

Equação do segundo grau

(4)

$$ax^2 + bx + c = 0$$

Raízes $x = \frac{-b \pm \sqrt{b^2 - 4ac}}{2a}$

$$\frac{dP}{dt} = - \frac{A \oplus \sqrt{A^2 - 4BP^2}}{-2B}$$

$\frac{dP}{dt} < 0$ então vamos escolher a raiz positiva

$$\frac{dP}{dt} = - \frac{A + \sqrt{A^2 - 4BP^2}}{-2B}$$

$$\int \frac{dP}{dt} dt = \int - dt$$

$$dt = \frac{-2B}{-A + \sqrt{A^2 - 4BP^2}} dP$$

usar tabela de integrais

$$t = \frac{A}{2P} + \sqrt{B} \left[\frac{((A^2/4B) + P^2)^{1/2}}{P} \ln \left(P + \left(\frac{A^2}{4B} + P^2 \right)^{1/2} \right) \right] + C$$

Condição inicial para $t = 0$ $P = P_{\text{inicial}}$, então:

$$C = -\sqrt{B} \left[\ln \left(P_i + \left(\frac{A^2}{4B} + P_i^2 \right)^{1/2} \right) - \left(\frac{\frac{A^2}{4B} + P_i^2}{P_i} \right)^{1/2} \right] - \frac{A}{2P_i}$$

Resultado Final

$$\frac{t}{V} = f(E, P_i, P, S_b) \quad \text{substituindo}$$

$$A = \frac{2V}{E} \quad \text{e} \quad B = \frac{V^2}{S_b^2}$$

$$\frac{t}{V} = \frac{1}{E} \left[\frac{1}{P} - \frac{1}{P_i} \right] + \frac{1}{S_b} \left[\frac{((S_b/E)^2 + P^2)^{1/2}}{P} - \frac{((S_b/E)^2 + P_i^2)^{1/2}}{P_i} \right]$$

$$+ \frac{1}{S_b} \left[\ln \frac{P_i + ((S_b/E)^2 + P_i^2)^{1/2}}{P + ((S_b/E)^2 + P^2)^{1/2}} \right] \quad \textcircled{\text{III}}$$

→ Apresentar o gráfico dessa função para o parâmetro $\frac{D^4}{L}$

$$\boxed{\frac{D^4}{L} = \frac{128 \eta E}{\pi}}$$

Considerando $\begin{cases} P_i = 760 \text{ Torr} \\ P = 7,6 \times 10^{-2} \text{ Torr} \end{cases}$

No regime viscoso $\therefore \boxed{D\bar{P} \gg 1}$

EXEMPLO 1

Considere uma câmara de $V = 100 \text{ L}$ bombeada por uma bomba de vácuo de $S_b = 2,0 \text{ l/s}$, através de um tubo de $D = 2,0 \text{ cm}$ e comprimento $L = 200 \text{ cm}$. Neste caso o parâmetro geométrico é $\frac{D^4}{L} = \frac{2^4}{200} = 8 \times 10^{-2} \text{ cm}^3$

observando a função $\frac{t}{V}$ com $\frac{D^4}{L} = 8,0 \times 10^{-2} \text{ cm}^3$ para $S_b = 2,0 \text{ l/s}$ $\frac{t}{V} = 6 \frac{\text{seg}}{\text{L}}$ então o tempo necessário para bombear 100 L será $t = 600 \text{ s}$

EXEMPLO 2

Se o mesmo volume for conectado diretamente na bomba ($L = 0 \text{ m}$), então $\frac{D^4}{L} \rightarrow \infty$

Com isso, $\frac{t}{V} = 4,5 \frac{\text{seg}}{\text{L}}$

Neste caso, o tempo para o escoamento de 100 L será de $t = 450 \text{ s}$.

EXEMPLO 3

Se a bomba de vácuo estiver conectada diretamente na câmara ($L=0$ m)

$$E = \frac{\pi}{128\eta} \frac{D^4}{L}$$

Para $E \rightarrow \infty$ vide equação (III)

$$\frac{t}{V} = \frac{1}{S_b} [1 - 1] + \frac{1}{S_b} \left[\ln \frac{P_i + P_i}{P + P} \right]$$

$$\boxed{\frac{t}{V} = \frac{1}{S_b} \ln \frac{P_i}{P}}$$

Equação que rege o bombeamento no regime molecular!

$$\frac{t S_b}{V} = \ln \frac{P_i}{P}$$

$$e^{\frac{S_b t}{V}} = e^{\ln \frac{P_i}{P}} \Rightarrow \frac{P_i}{P} = e^{\frac{S_b t}{V}}$$

$$\text{então } P = P_i e^{-\frac{S_b}{V} t}$$

$$\therefore \boxed{P(t) = P_0 e^{-\frac{S_b}{V} t}}$$

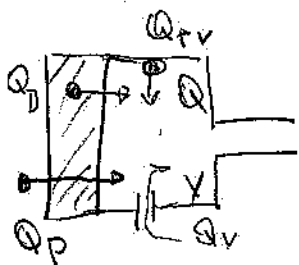
Bombeamento no Regime Molecular

(6)

Comportamento da pressão em função do tempo, $P(t)$

Fontes de gases:

- Q moléculas do gás do sistema
- Q_v vazamentos (Virtual e Real)
- Q_D Difusão e desorção térmica
- Q_{pv} Vaporização
- Q_p Permeação
- Q_B Backstreaming



$$Q_G = Q_v + Q_D + Q_{pv} + Q_B + Q_p$$

$$Q_G = \sum_i Q_i$$

Variação do throughput

$$\left(- \right) V \frac{dP}{dt} = PS - \underbrace{(Q_v + Q_D + Q_{pv} + Q_p + Q_B)}_{\sum_i Q_i}$$

↑ pressão diminuindo

$$\frac{dP}{dt} < 0 \therefore Q > 0$$

Equação geral que rege o escoamento de gases.

$$- V \frac{dP}{dt} = PS - \sum_i Q_i$$

Após decorrido um certo tempo, que depende do sistema, o arranjo experimental entra em equilíbrio, ou seja, $\frac{dP}{dt} \sim 0$. Neste estágio, o sistema de vácuo mantém uma pressão residual (P_{res}), então:

$$SP_{res} - \sum_i Q_i = 0$$

$$S P_{res} = \sum Q_i \Rightarrow$$

$$P_{res} = \frac{\sum Q_i}{S}$$

Compare as pressões finais atingidas pelas bancadas ① ②

$$S = \frac{5 \text{ m}^3}{h} \text{ e } S = \frac{8 \text{ m}^3}{h}$$

É importante ficar atento a todas as fontes de gases, principalmente com os vazamentos, materiais e projeto.

A pressão final atingida depende dessas fontes !!

- Limpeza do sistema (água p/ limpar)
- Reduzir vazamentos
- Escolher materiais adequados
- As fontes de gases devem ser controladas

A pressão final do sistema de vácuo é o resultado da razão:

$$P_{res} = \frac{\sum Q_i}{S}$$

Para reduzir a pressão residual é necessário reduzir as fontes de gases e/ou aumentar a velocidade de bombeamento da bomba de vácuo. Mas, nem sempre é possível!

A escolha de materiais e o tipo de vedação também é muito importante para atingir P_{res} baixa.

Resolução da Equação Diferencial

⑦

$$\boxed{-V \frac{dP}{dt} = PS - \sum_i Q_i}$$

Supondo que S seja constante e que o fluxo de massa seja constante ou varie lentamente.

$$\frac{-dP}{dt} = \frac{PS - Q}{V} \quad \text{onde } Q = \sum_i Q_i$$

$$\frac{dP}{PS - Q} = -\frac{dt}{V} \quad \begin{cases} u = PS - Q \\ du = S dP \end{cases}$$

$$\frac{du}{Su} = -\frac{dt}{V} \Rightarrow \frac{du}{u} = -\frac{S}{V} dt; \quad \text{integrando}$$

$$\int_{u_0}^u \frac{du}{u} = -\frac{S}{V} \int_{t_0}^t dt \rightarrow \ln u \Big|_{u_0}^u = -\frac{S}{V} (t - t_0)$$

$$\ln \frac{u}{u_0} = -\frac{S}{V} (t - t_0) \rightarrow e^{\ln \frac{u}{u_0}} = e^{-\frac{S}{V} (t - t_0)} \Rightarrow \frac{u}{u_0} = e^{-\frac{S}{V} (t - t_0)}$$

mas $u = PS - Q$, então: $\frac{PS - Q}{P_0 S - Q} = e^{-\frac{S}{V} (t - t_0)} \quad \boxed{Q = P_{res} S} \text{ logo}$

$$PS - P_{res} S = (P_0 S - P_{res} S) e^{-\frac{S}{V} (t - t_0)}$$

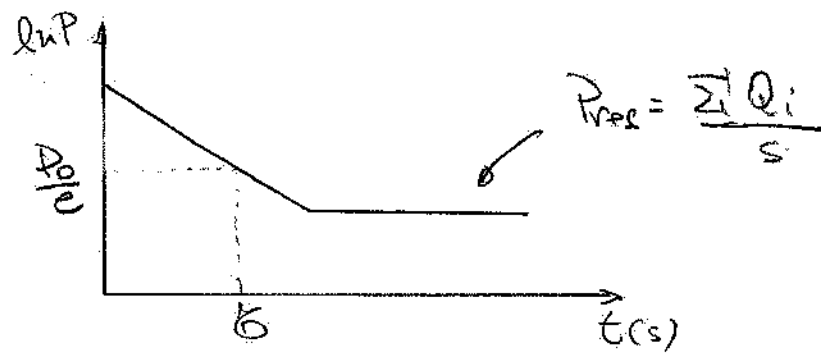
$$(P - P_{res}) S = (P_0 - P_{res}) S e^{-\frac{S}{V} (t - t_0)} \Rightarrow P - P_{res} = (P_0 - P_{res}) e^{-\frac{S}{V} (t - t_0)}$$

Como $P_0 \gg P_{res}$, temos: $P - P_{res} = P_0 e^{-\frac{S}{V} (t - t_0)}$

$$P = P_0 e^{-\frac{S}{V} (t - t_0)} + P_{res} \Rightarrow \text{Para } t_0 = 0s, \text{ vem:}$$

$$\boxed{P = P_0 e^{-\frac{S}{V} t} + P_{res}}$$

1
GRÁFICO



$$P = \frac{P_0}{e} \quad \frac{P_0}{e} = P_0 e^{-\frac{s}{V}t} \rightarrow \frac{1}{e} = e^{-\frac{s}{V}t}$$

$$e^{-1} = e^{-\frac{s}{V}t} \quad \ln e^{-1} = \ln e^{-\frac{s}{V}t} \rightarrow -1 = -\frac{s}{V}t$$

$$t = \frac{V}{s} \Rightarrow t = \tau = \frac{V}{s} \quad \text{é a constante de bombeamento do sistema}$$

Constante de tempo do sistema (τ)

$$Q = C \Delta P = C (P_0 - P_{res}) \quad \text{desprezível}$$

$$Q = C P_0$$

$$\therefore Q = C \tau$$

Exercício

8

Qual o tempo para reduzir a pressão de um sistema de vácuo por um fator 100?

Considere uma bomba mecânica de $S_b = 60 \text{ l/min}$ bombeando uma câmara de $D = 30 \text{ cm}$, conectada à bomba por um tubo de $L = 80 \text{ cm}$ e $D = 2,5 \text{ cm}$.

a) Regime molecular ($P \leq 10^{-2} \text{ Torr (m)}$)

$$P = P_0 e^{-\frac{S}{V}t}$$

$$\ln P = \ln P_0 - \frac{S}{V}t \Rightarrow \boxed{t = \frac{V}{S} \ln \frac{P_0}{P}} \quad \text{deduzido}$$

$$V = \frac{4}{3} \pi R^3 = \frac{4}{3} \pi \left(\frac{30}{2}\right)^3 = 14130 \text{ cm}^3 \Rightarrow \boxed{V = 14,1 \text{ l}}$$

$$S_{\text{ef}} = \frac{S_b C}{S_b + C} \Rightarrow S_b = 1 \text{ l/s}$$

$$C_{\text{tubo}} = \frac{12 D^3}{L} \quad \begin{array}{l} \text{N}_2, T = 300 \text{ K} \\ D (\text{cm}) \\ L (\text{cm}) \end{array}$$

$$C_{\text{tubo}} = \frac{12 (2,5)^3}{80} = 2,3 \text{ l/s}$$

Podemos usar a condutância do tubo?

Resposta: Sim

Lembrando Dushman

$$\frac{1}{C_{\text{total}}} = \frac{1}{C_0} + \frac{1}{C_{\text{tubo}}} \quad \left\{ \begin{array}{l} C_0 = 9D^2 = 9(2,5)^2 = 56 \text{ l/s} \\ C_{\text{tubo}} = \frac{12 D^3}{L} = 2,3 \text{ l/s} \end{array} \right.$$

Portanto $C_0 \gg C_{\text{tubo}}$

Então, podemos usar a condutância menor, ou seja, a de maior impedância.

$$S_{\text{ef}} = \frac{1 \times 2,3}{1 + 2,3} \approx 0,7 \text{ l/s}$$

$$t = \frac{V}{S_{\text{ef}}} \ln \frac{P_0}{P} = \frac{14}{0,7} \ln \frac{100}{1} = 93 \text{ s}$$

⑥ Regime Viscoso

$\left\{ \begin{array}{l} \text{Pressão alta} \\ \lambda \ll D \quad DP \geq 1 \text{ Torr cm} \\ \text{choque entre as moléculas.} \end{array} \right.$

$$C_{\text{tubo}} = \frac{180 D^4 \bar{P}}{L} \quad \text{para } N_2, T = 300 \text{ K}$$

$$C_{\text{tubo}} = \frac{180 D^3 \overline{DP}}{L} = 1$$

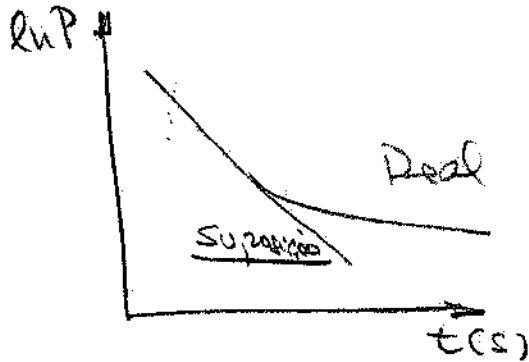
$$\text{logo } C_{\text{viscoso}} = \frac{180 (2,5)^3 \times 1}{80} = 35 \text{ l/s}$$

$$S_{\text{ef}} = \frac{S_b C}{S_b + C} = \frac{1 \times 35}{1 + 35} \approx 0,98 \text{ l/s}$$

$$S_b \sim S_{\text{ef}} \sim 1 \text{ l/s}$$

No regime viscoso a perda da capacidade de bombeamento é praticamente desprezível!

$$t = \frac{V}{S} \ln \frac{P_0}{P} = \frac{14,1}{1} \ln \frac{100}{1} = 64 \text{ s}$$



Neste cálculo foi desprezado o termo $P_{res} = \frac{\sum Q_i}{S}$

Esta suposição é válida principalmente nos regimes viscoso e intermediário.

Vamos considerar $760 \text{ Torr} \rightarrow 7,6 \times 10^{-2} \text{ Torr}$

Para usar o gráfico do início da aula

$$\frac{D^4}{L} = \frac{(2,5)^4}{80} = 0,5$$

$$V = 14,1 \text{ l} \quad S_b = 1 \text{ l/s} \quad D = 2,5 \text{ cm} \quad L = 80 \text{ cm}$$

$$\frac{t}{V} = 9 \frac{\text{s}}{\text{l}} \quad \text{então} \quad \boxed{t = 127 \text{ s}}$$

usando a expressão acima $t = \frac{V}{S} \ln \frac{P_0}{P}$, vem

$$t = \frac{14,1}{1} \ln \frac{760}{7,6 \times 10^{-2}} \approx 130 \text{ l/s}$$

FATOR DE SERVIÇO

O fator de serviço é um fator empírico igual ou maior do que 1, o qual é especificado para uma dada faixa de pressão, sendo um valor multiplicativo para o escoamento calculado pelas fórmulas para as bombas mecânicas, devido à degaseificação e outras condições reais em sistemas industriais.

FAIXA DE PRESSÃO (Torr)	FATOR DE SERVIÇO
760 - 100	1,0
100 - 10	1,25
10 - 0,5	1,5
0,5 - 0,05	2,0
0,05 - 0,0002	4,0